



ALGORITMOS

PROF^ª: SIMONE DOMINICO

ESTRUTURA DE DADOS



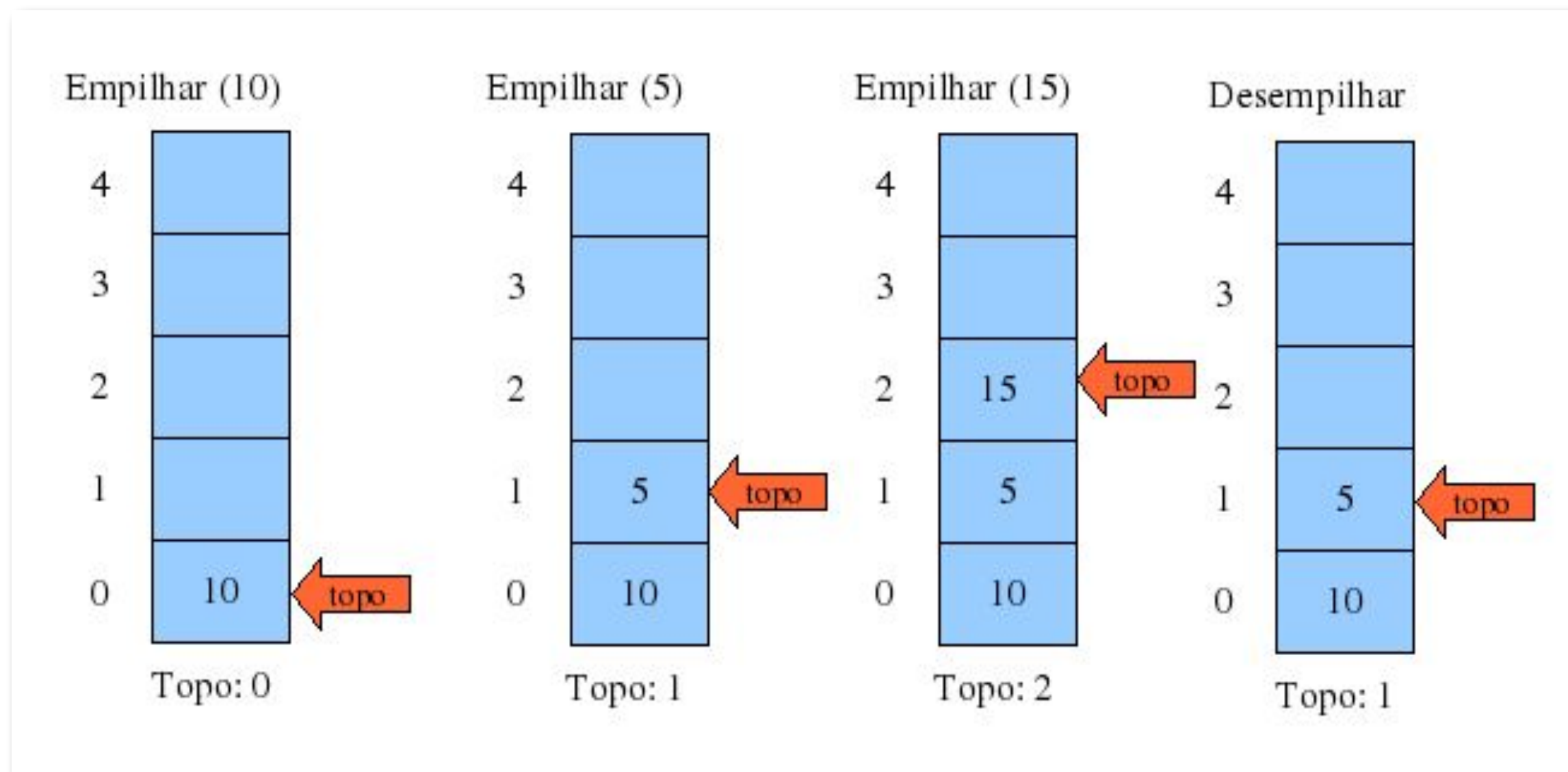
PILHA



PILHA

- Uma pilha é uma estrutura de dados que admite remoção de elementos e inserção de novos objetos.
- Mais especificamente, uma pilha (= stack) é uma estrutura sujeita à seguinte regra de operação:
 - sempre que houver uma remoção, o elemento removido é o que está na estrutura há menos tempo.
- Em outras palavras, o primeiro objeto a ser inserido na pilha é o último a ser removido. Essa política é conhecida pela sigla LIFO (= Last-In-First-Out).

PILHA

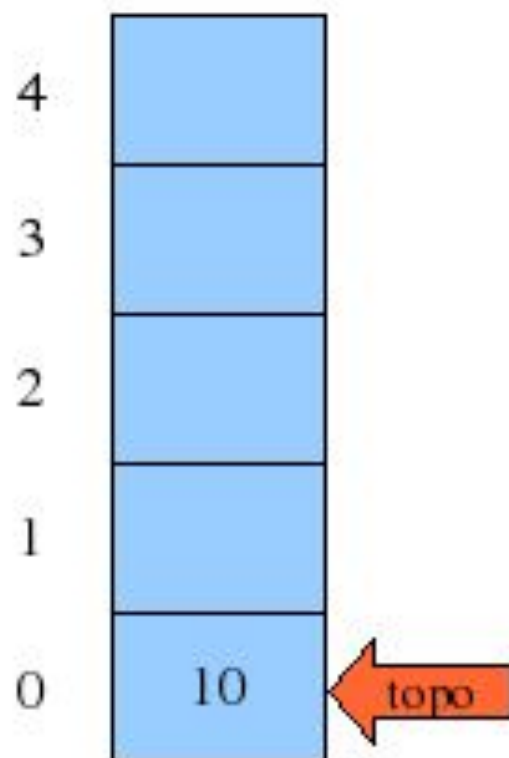


PILHA – IMPLEMENTAÇÃO COM VETOR

- Suponha que nossa pilha está armazenada em um vetor `pilha[N]`.
- Digamos que a parte do vetor ocupada pela pilha é: `pilha[t]`:
 - O índice `t+1` indica a primeira posição vaga da pilha e `t` é o topo da pilha.
 - A pilha está vazia se `t` vale 0 e cheia se `t` vale `N`.
- Para remover, ou tirar, um elemento da pilha:
 - essa operação é conhecida como desempilhar (= to pop) faça
 - `x = pilha[--t];`
- Para inserir, ou colocar, um objeto `y` na pilha — a operação é conhecida como empilhar (= to push) — faça
- `pilha[t++] = y;`

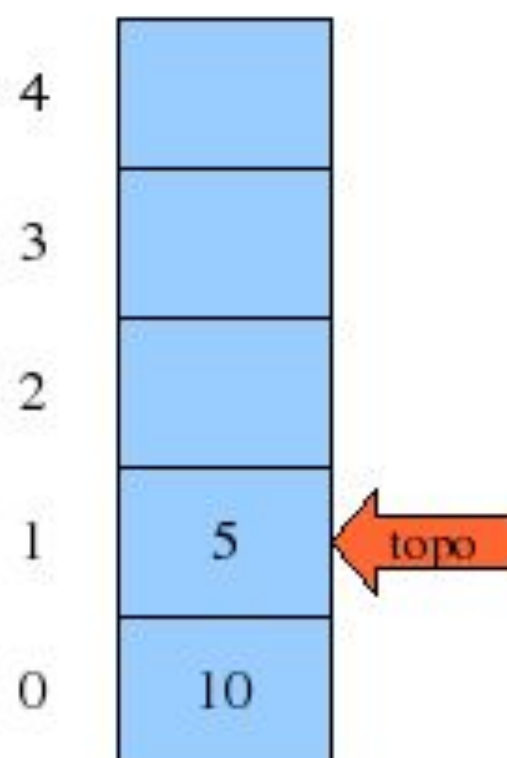
PILHA – IMPLEMENTAÇÃO COM VETOR

Empilhar (10)



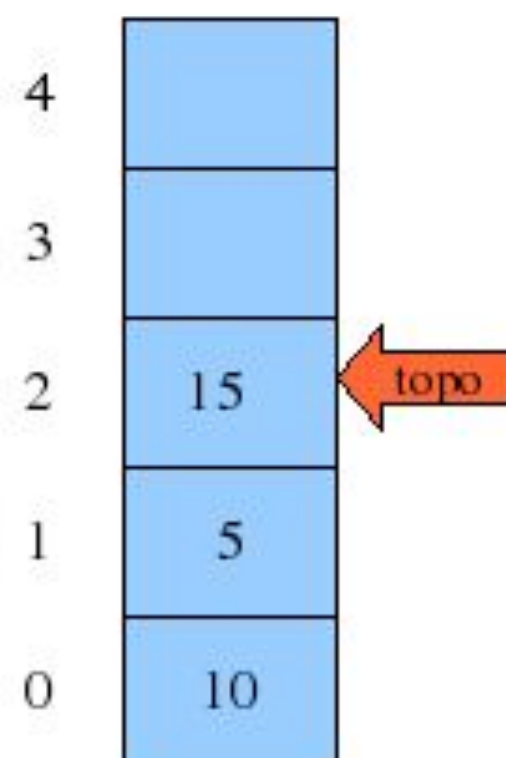
Topo: 0

Empilhar (5)



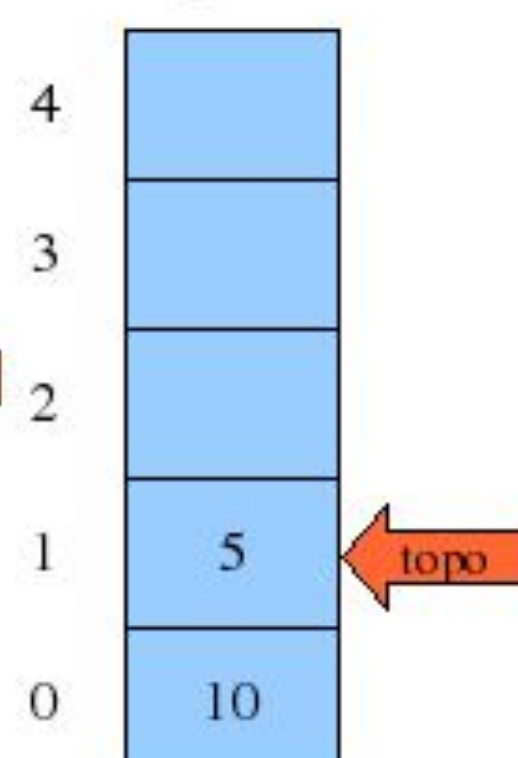
Topo: 1

Empilhar (15)



Topo: 2

Desempilhar



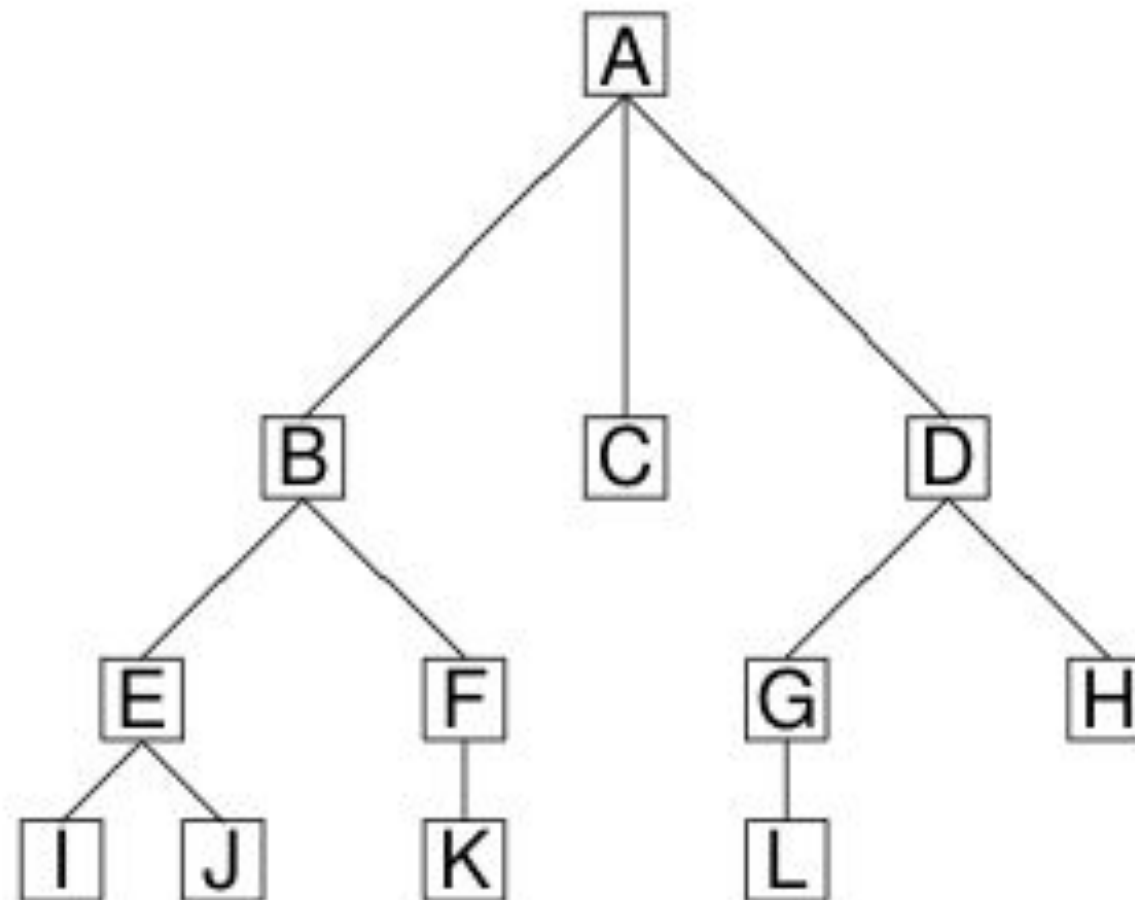
Topo: 1



Árvore Binária

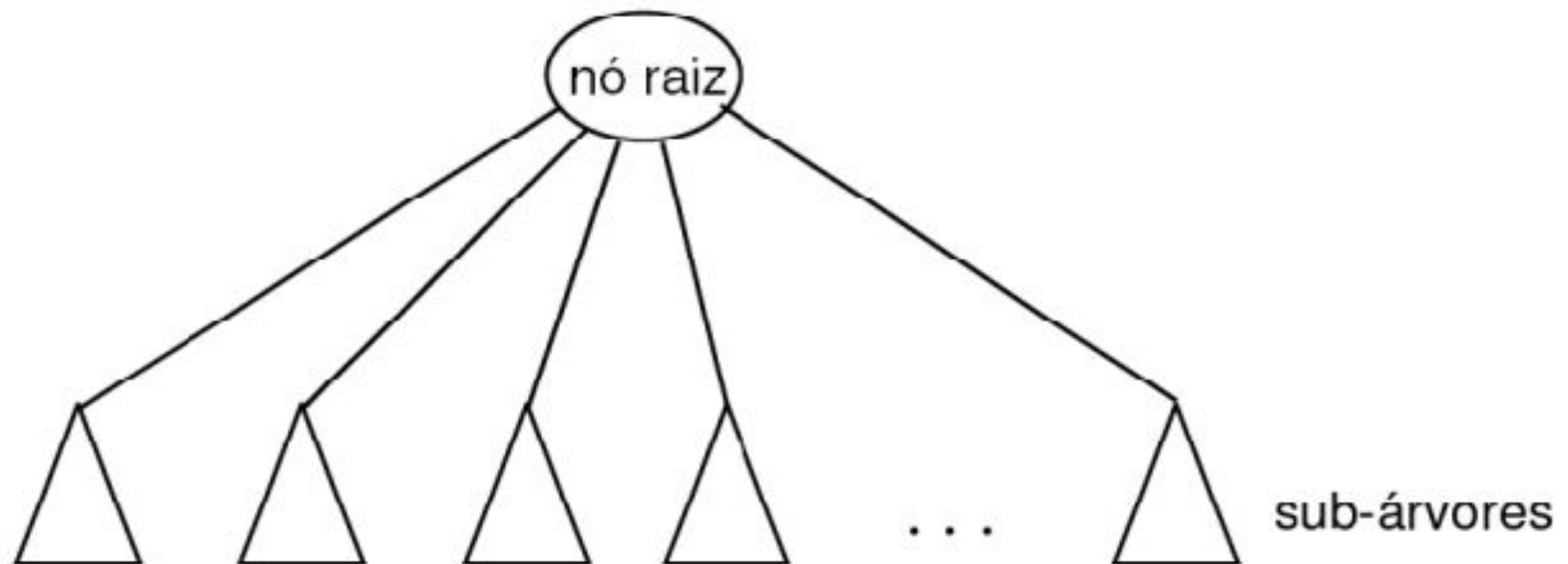
Árvore – Definição

- Árvore Uma árvore do tipo T é constituída de uma estrutura vazia, ou um elemento, ou um nó do tipo T chamado raiz com um número finito de árvores do tipo T associadas, chamadas as sub-árvores da raiz.



Definição Recursiva de Árvore

- Um conjunto de nós tal que:
 - existe um nó r , denominado raiz, com zero ou mais subárvores, cujas raízes estão ligadas a r
 - os nós raízes destas sub-árvores são os filhos de r
 - os nós internos da árvore são os nós com filhos
 - as folhas ou nós externos da árvore são os nós sem filhos



SubÁrvore

- Seja a árvore acima $T = \{A, B, \dots\}$
- A árvore T possui duas subárvores:
 - T_b e T_c onde $T_b = \{B\}$ e $T_c = \{C, D, \dots\}$
- A subárvore T_c possui 3 subárvores:
 - – T_d, T_f e T_e onde $T_d = \{D, G, H\}$, $T_f = \{F, I\}$, $T_e = \{E\}$
- As subárvores T_b, T_e, T_g, T_h, T_i possuem apenas o nó raiz e nenhuma subárvore.

Conceitos Básicos

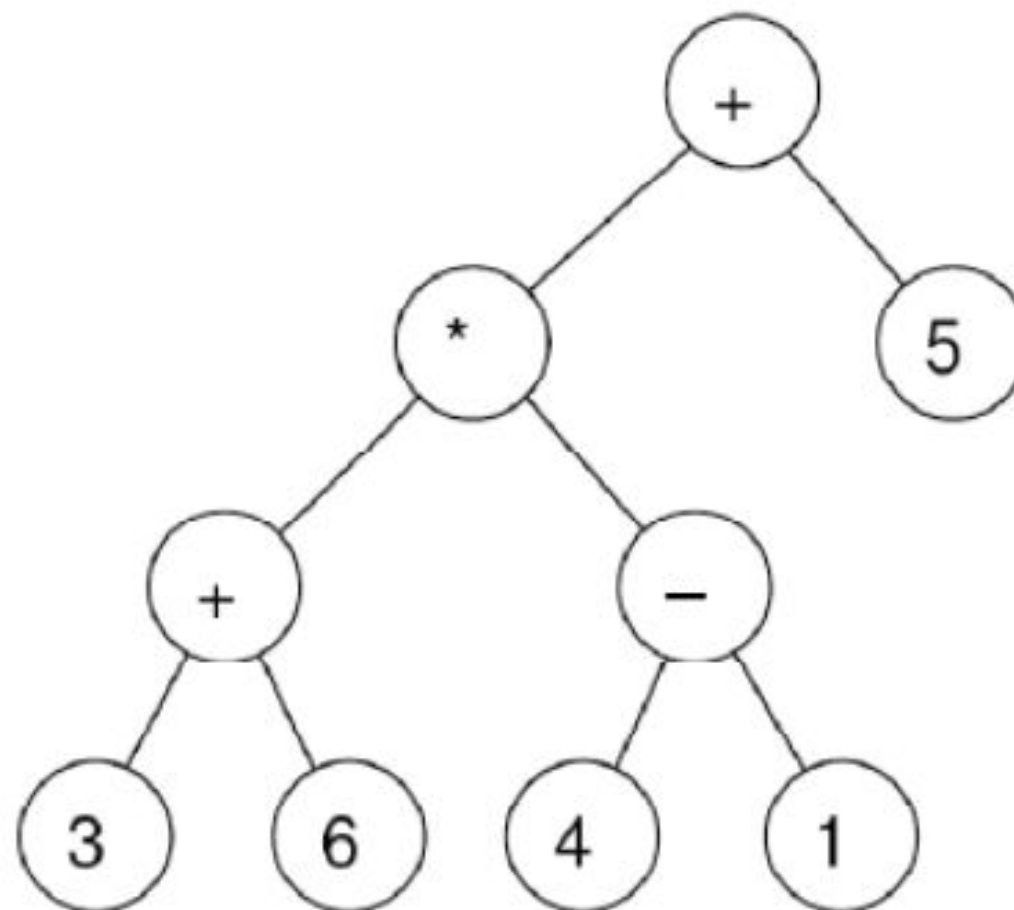
- Nós filhos, pais, tios, irmãos e avô
- Grau de saída (número de filhos de um nó)
- Nó folha (grau de saída nulo) e nó interior (grau de saída diferente de nulo)
- Grau de uma árvore (máximo grau de saída)
- Floresta (conjunto de zero ou mais árvores)

Conceitos Básicos

- Caminho
 - Uma sequência de nós distintos v_1, v_2, \dots, v_k , tal que existe sempre entre nós consecutivos (isto é, entre v_1 e v_2 , entre v_2 e v_3 , ... , $v_{(k-1)}$ e v_k) a relação "é filho de" ou "é pai de" é denominada um caminho na árvore.
- Comprimento do caminho
 - Um caminho de v_k vértices é obtido pela sequência de $k-1$ pares. O valor $k-1$ é o comprimento do caminho.
- Nível ou profundidade de um nó
 - número de nós do caminho da raiz até o nó.

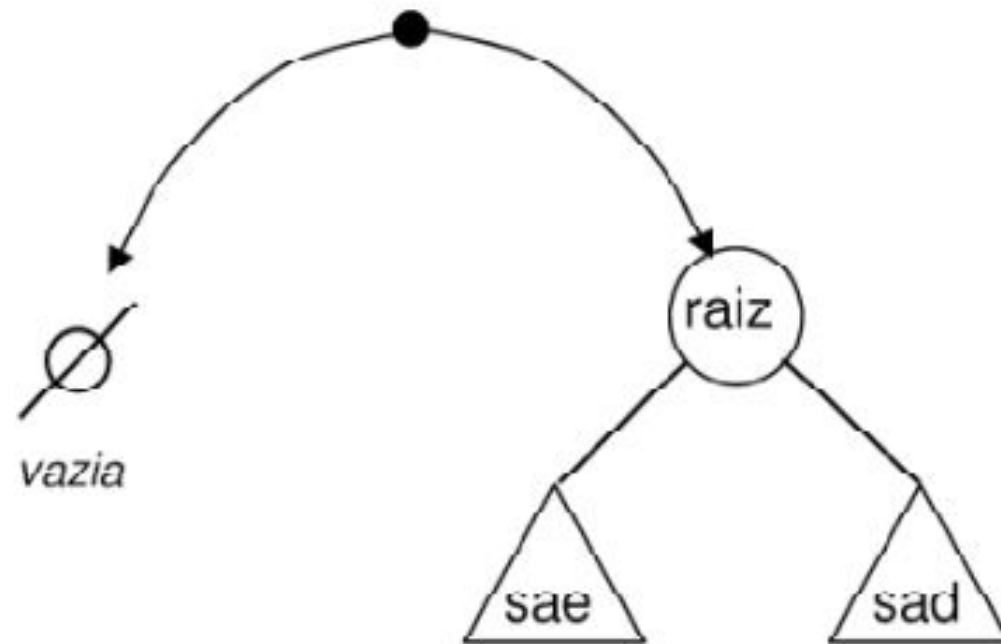
Exemplo

- Árvore binária representando expressões aritméticas binárias
 - Nós folhas representam os operandos
 - Nós internos representam os operadores
- $(3+6)*(4-1)+5$



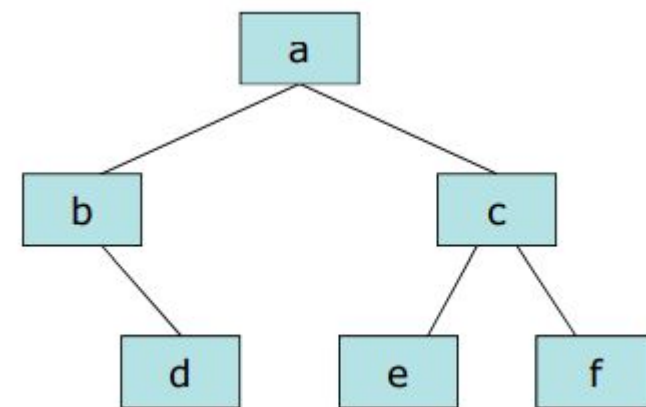
Árvore binária

- Uma árvore em que cada nó tem zero, um ou dois filhos
- Uma árvore binária é:
 - uma árvore vazia; ou – um nó raiz com duas sub-árvores:
- a subárvore da direita (sad) • a subárvore da esquerda (sae)



Árvore binária

- Propriedade das árvores
 - Existe apenas um caminho da raiz para qualquer nó
- Altura de uma árvore
 - comprimento do caminho mais longo da raiz até uma das folhas
 - a altura de uma árvore com um único nó raiz é zero
 - a altura de uma árvore vazia é - 1
- Esforço computacional necessário para alcançar qualquer nó da árvore é proporcional à altura da árvore
- Exemplo: – $h = 2$



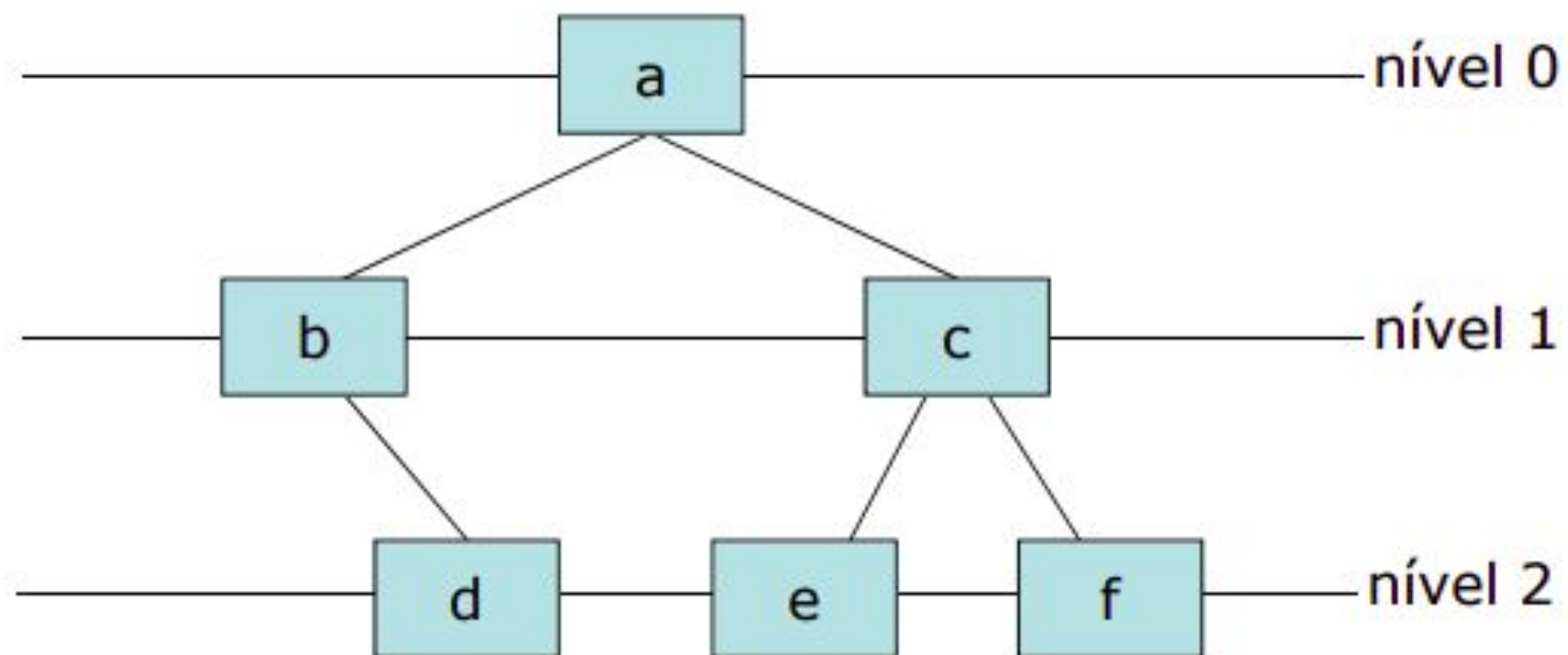
Árvore binária em C

- Representação: ponteiro para o nó raiz
- Representação de um nó na árvore:
 - Estrutura em C contendo
 - A informação propriamente dita (exemplo: um caractere, ou inteiro)
 - Dois ponteiros para as sub-árvores, à esquerda e à direita

```
struct arv {  
    char info;  
    struct arv* esq;  
    struct arv* dir;  
};
```

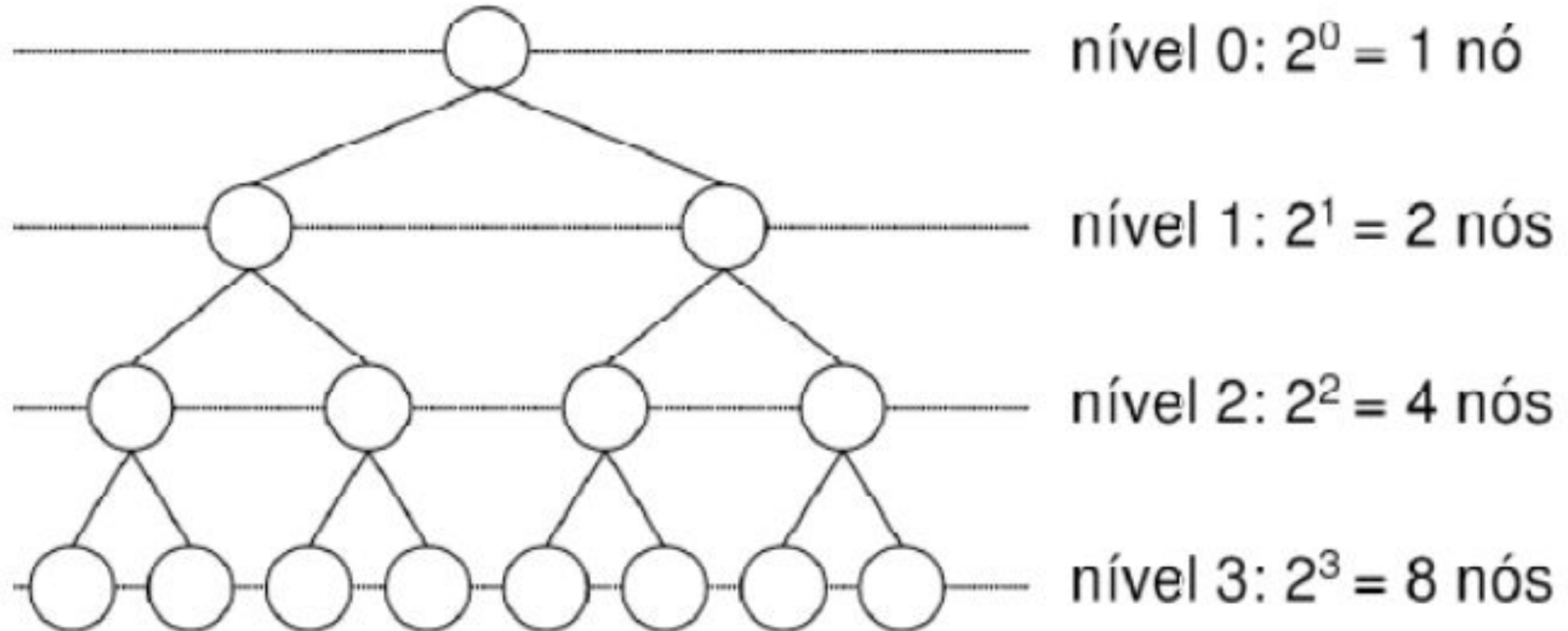

Árvore binária em C

- Nível de um nó
 - a raiz está no nível 0, seus filhos diretos no nível 1,
...
 - o último nível da árvore é a altura da árvore



Árvore binária em C

- Árvore Cheia
 - todos os seus nós internos têm duas sub-árvores associadas
 - número n de nós de uma árvore cheia de altura h –
 $n = 2^{h+1} - 1$



Árvore binária em C

- **typedef struct arv Arv;**
//Cria uma árvore vazia Arv*
- **arv_criavazia (void);**
//cria uma árvore com a informação do nó raiz c, e //com subárvore esquerda e e subárvore direita d
- **Arv* arv_cria (char c, Arv* e, Arv* d);**
//libera o espaço de memória ocupado pela árvore a
- **Arv* arv_libera (Arv* a);**
//retorna true se a árvore estiver vazia e false
//caso contrário
- **int arv_vazia (Arv* a);**
//indica a ocorrência (1) ou não (0) do caracter c
- **int arv_pertence (Arv* a, char c);**
//imprime as informações dos nós da árvore
- **void arv_imprime (Arv* a);**